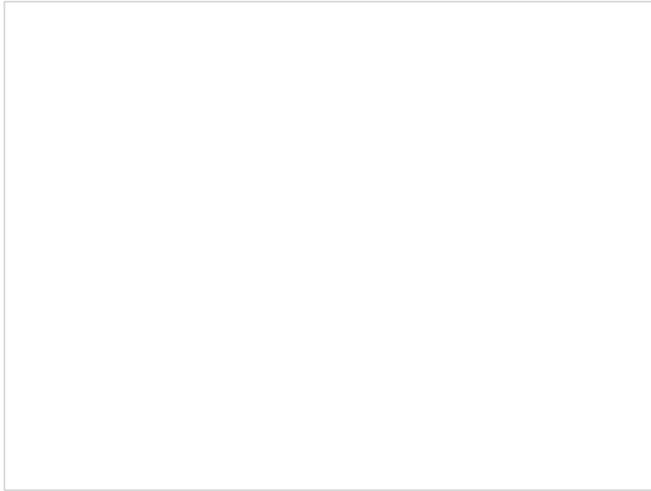


Funed participa de projeto de vigilância da resistência antimicrobiana

Sex 12 maio



Funed / Divulgação

O Serviço de Doenças Bactérias e Fúngicas (SDBF) da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) recebeu a visita de representantes do Ministério da Saúde e do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) - Centros de Controle e Prevenção de Doenças, dos Estados Unidos, nessa quarta-feira (10/5). O encontro faz parte das ações do projeto “Fortalecimento do sistema brasileiro de vigilância da resistência antimicrobiana”, voltado

para ampliar a capacidade técnica, qualidade e disponibilidade de dados sobre a resistência antimicrobiana nos laboratórios centrais e nos hospitais sentinela, em todo território nacional. O projeto é gerido pela Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná (Lacen/PR) e Universidade Federal de São Paulo, e conta com financiamento e suporte do CDC.

Para o responsável técnico do Laboratório de Bacteriologia/Micologia da Funed, Dhian Renato Almeida Camargo, a visita teve o objetivo de conhecer as instalações do Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG/Funed). “Além disso, o encontro foi importante no sentido de promover a discussão sobre aspectos técnicos e de gestão do projeto a nível local e, fundamentalmente, identificar experiências exitosas que possam ser incorporadas nas atividades do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência Antimicrobiana (AMR), bem como oportunidades de melhoria conjunta. Essa troca de informações entre as instituições contribui, em última instância, para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), afirma Dhian.

Segundo o diretor do Instituto Octávio Magalhães, Glauco de Carvalho Pereira, a intenção é que a área se transforme em um laboratório de referência regional. “Com abrangência na região sudeste, a Funed irá fornecer exames para pesquisa de genes de resistência a antimicrobianos em bactérias e fungos. Os exames a serem contemplados serão: biologia molecular, que já é realizado pelo Lacen-MG; e vigilância genômica, que está programado para se iniciar no segundo semestre de 2023”, explica o diretor.

“Essa troca de experiências entre as instituições será de grande relevância para impulsionar o trabalho dos laboratórios participantes do projeto e poderá propiciar o desenvolvimento de novos serviços que poderão ser ofertados à população de Minas Gerais em breve”, destaca Glauco

Pereira. Também participou da visita a servidora Élide Aparecida Leal, que está substituindo a chefe do SDBF.

Resistência antimicrobiana

A resistência antimicrobiana é um problema complexo que afeta toda a sociedade e é impulsionada por muitos fatores interconectados. “Intervenções isoladas têm impacto limitado, sendo necessária uma ação coordenada para minimizar o surgimento e a disseminação da resistência antimicrobiana, bem como investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos antimicrobianos, vacinas e ferramentas de diagnóstico”, explica Dhian Camargo.

O pesquisador da Funed reforça ainda que, nesse sentido, o projeto “Fortalecimento do sistema brasileiro de vigilância da resistência antimicrobiana” é de grande relevância para o país, pois seus objetivos irão colaborar para a tomada de decisões para prevenir doenças causadas por microrganismos multirresistentes - Multidrug-Resistant Organisms (MDROs) e patógenos de importância para a saúde pública.

Com as atividades contempladas nessa ação, é possível aumentar numericamente e geograficamente a representação dos hospitais sentinelas na Vigilância Nacional da AMR (BR-GLASS); realizar treinamentos para os laboratórios de microbiologia; rastrear a detecção de AMR e MDRO; melhorar a velocidade, especificidade e sensibilidade da detecção de candidas resistentes; padronizar reagentes e suprimentos para hospitais participantes para determinar MIC para medicamentos críticos; detectar genes de resistência pelos laboratórios centrais de saúde pública; implementar uma Rede para investigação do sequenciamento de genoma completo (WGS) e Resistomas, entre outras atividades previstas.